

MENSAGEM

MENSAL

n. 3 – 2017

Turim - Valdocco 24 de março



ADMA *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A VIVER PROFUNDAMENTE A FÉ

Estamos no caminho que nos leva à Páscoa, centro e cume da nossa fé e da vida da Igreja. Hoje, não é apenas uma sociedade violenta e imoral que escandaliza, mas é a perda da fé, da verdadeira vida cristã. Os ataques à Igreja não vêm apenas do exterior, mas às vezes vem do interior, de maneira insidiosa e devastadora. Na Vigília Pascal somos chamados a renovar as promessas batismais de renúncia a satanás, ao mundo, ao pecado, e a renovar a nossa fé em Deus



Trino e na Santa Igreja. É um momento de graças, para se preparar e viver com responsabilidade, para reavivar a fé apostólica, para viver de maneira exemplar a vida cristã, para cooperar com a justiça e a paz no mundo. O sonho de Dom Bosco das 'duas colunas' ainda hoje é atual, quando ventos e tempestades de todo tipo abatem-se sobre a barca da Igreja, tentando destruí-la e afundá-la. Sabemos, no entanto, que "as portas do inferno não prevalecerão", que Maria, em Fátima, anunciou o triunfo de seu Coração Imaculado. O caminho da oração, a esperança da vida eterna, e o trabalho conosco mesmo, levam-nos a acolher a graça de Deus, a fim de que através da renúncia e do chamado à conversão sejamos homens e mulheres da fé e da esperança, transparentes e perseverantes.



O caminho quaresmal deve reavivar em nossos corações, aquele fogo, aquela paixão, aquela "devoção" que caracterizam cada membro e cada grupo da ADMA, pessoas que se reconhecem salvas pelo amor de Deus e colocam a sua vida a serviço do Evangelho e do carisma de Dom Bosco, pela salvação dos jovens. No dia 2 de abril recordamos os 175 anos do nascimento de São Domingos Sávio, um jovem que acolheu em seu coração, o dom da fé, fez de Jesus e Maria, seus amigos, e soube construir verdadeiras amizades "pelas coisas da alma". Invoquemos a sua intercessão, sobretudo pelos nossos jovens da ADMA.

Os votos para uma Santa Páscoa tornem-se para todos nós da ADMA, alegria e gratidão pelo amor de Deus que nos redime e renovada confiança em Maria Auxiliadora, nossa Rainha e Guia.

*Sr. Lucca Tullio, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual*

7. Família: evangelho em caminho

Pe. Silvio Roggia, SDB

Anunciar hoje o Evangelho da família

Este é o subtítulo que Papa Francisco escolheu para apresentar “algumas perspectivas pastorais”, no sexto capítulo de *Amoris Laetitia*. Disse 'da' e não 'à'. Com clareza e força, a família é apresentada como a PROTAGONISTA principal da pastoral que lhe diz respeito. A família é, ela própria, Evangelho, boa nova, força missionária de primeira grandeza para a Igreja e para o mundo.

Os Padres sinodais insistiram no fato de que as famílias cristãs são, pela graça do



sacramento nupcial, os sujeitos principais da pastoral familiar, sobretudo oferecendo «o testemunho jubiloso dos cônjuges e das famílias, igrejas domésticas» (*Relatio Synodi* 2014, 30). Para isso - sublinharam - é preciso fazer-lhes «experimentar que o Evangelho da família é alegria que “enche o coração e a vida inteira”, porque, em Cristo, somos “libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento” (*Evangelii gaudium*, 1). À luz da parábola do semeador (cf. Mt 13, 3-9), a nossa tarefa consiste em cooperar na sementeira: o resto é obra de Deus. (AL 200 - *Relatio Synodi* 2014, 31)

É uma revolução copernicana para a vida da comunidade cristã: não é mais para olharmos a família como 'o problema' ou 'o doente' que precisa de cuidados e atenções por parte de especialistas que sabem o que prescrever a ela. A família é o 'sujeito principal' e o seu evangelho é, acima de tudo, aquela alegria na qual Papa Francisco reconhece a essência da vida nova trazida por Jesus: *Evangelii GAUDIUM, Amoris LAETITIA*.

Não se trata apenas de valorizar as famílias para alguns conselhos sobre temas específicos e circunscritos; a Igreja é família, e pela própria natureza, é feita de famílias: a paróquia é uma 'família de famílias' (AL 202).

O Evangelho da família é resposta às expectativas mais profundas da pessoa humana: a sua dignidade e plena realização na reciprocidade, na comunhão e na fecundidade (AL 201).

Um Evangelho tão rico assim é feito para ser anunciado, ou melhor ainda, para ser semeado. Cooperar no plantio, com esperança inabalável, sabendo que 'o resto é obra de Deus'. É uma conversão missionária (AL 201) pedida a toda a Igreja, valorizando ao máximo o que já existe dentro do ser família.

João Paulo II, que Papa Francisco lembra, vê na vida cotidiana dos esposos, os sinais sacramentais do grande mistério do amor que se encarna neles. Marido e mulher são os ministros do sacramento do matrimônio, não apenas durante aquela hora passada diante do altar no dia do casamento.

Nos batizados, as palavras e os gestos transformam-se numa linguagem que manifesta a fé. O corpo, com os significados que Deus lhe quis infundir ao criá-lo, «transforma-se na linguagem dos ministros do sacramento, conscientes de que, no pacto conjugal, se manifesta e realiza o mistério» (AL 213 - *João Paulo II, Catequese* (27 de Junho de 1984).

O significado procriador da sexualidade, a linguagem do corpo e os gestos de amor vividos na história dum casal de esposos transformam-se numa «continuidade ininterrupta da linguagem litúrgica» e «a

vida conjugal torna-se de algum modo liturgia» (AL 215 - João Paulo II, *Catequese* (4 de Julho de 1984).

Este mistério/ministério/serviço vê os esposos como únicos protagonistas em um 'decisão' da qual depende literalmente a vida: vida deles e dos filhos deles, que também é a vida e o futuro da igreja e do mundo. Ninguém pode substituí-los nisto que é de longe, a tarefa mais importante entre tudo o que se faz e se decide no mundo. O Papa o confirma com as palavras do Concílio:

Os cônjuges, «de comum acordo e com esforço comum, formarão retamente a própria consciência, tendo em conta o seu bem próprio e o dos filhos já nascidos ou que prevêem virão a nascer, sabendo ver as condições de tempo e da própria situação e tendo, finalmente, em consideração o bem da comunidade familiar, da sociedade temporal e da própria Igreja. São os próprios esposos que, em última instância, devem diante de Deus tomar esta decisão» (Gaudium et spes, 50 - in AL 222).

Retornemos a um dos textos mais usados nas celebrações dos casamentos: o capítulo 5 da Carta de São Paulo aos Efésios. A qualidade do amor entre os esposos é, por natureza e vocação, espelho da qualidade do amor entre Cristo e nós, seu corpo, sua Igreja. Este é o Evangelho DA família.

Evangelho no caminho

A beleza e a riqueza do amor no ser esposos, pais e filhos, precisa de tempo para desdobrar-se, brotar, florir e dar frutos. Um dos princípios básicos da vida das pessoas e da sociedade expresso no *Evangelii Gaudium* é que o tempo é superior ao espaço (EG 222). Isto não poderia ser mais verdadeiro ao olharmos para a vida da família.

Aprender a amar alguém não é algo que se improvisa, nem pode ser o objetivo dum breve curso antes da celebração do matrimônio. Na realidade, cada pessoa prepara-se para o matrimônio, desde o seu nascimento (AL 208).

Também neste sentido, a família é Evangelho. De fato, os quatro evangelhos são uma experiência de peregrinação. De maneira original e cada um com sua característica inconfundível, Marcos, Mateus, Lucas e João narram a peregrinação que de Nazaré leva à Páscoa de Jesus, para encontrar os confins do mundo e da história. A família é uma peregrinação de salvação. Cada fase e etapa tem um dom para oferecer.

No noivado e nos primeiros anos de matrimônio, é a esperança que tem em si a força do fermento, que faz olhar para além das contradições, conflitos, contingências, que sempre faz ver mais além; é ela que põe em movimento a ânsia de se manter num caminho de crescimento (AL 219).

Um caminho que não é sem dificuldades e que ao mesmo tempo estimula e exige passos de amadurecimento. Papa Francisco retoma os 7 passos e 7 habilidades, que são como o código de crescimento de A a Z para que 'a alegria do amor' seja o fruto que segue ao plantio e o cuidado paciente com a árvore da vida, dentro da família.

O caminho implica passar por diferentes etapas, que convidam a doar-se com generosidade: do impacto inicial caracterizado por uma atração decididamente sensível, passa-se à necessidade do outro sentido como parte da vida própria. Daqui passa-se ao gosto da pertença mútua, seguido pela compreensão da vida inteira como um projeto de ambos, pela capacidade de colocar a felicidade do outro acima das necessidades próprias, e pela alegria de ver o próprio matrimônio como um bem para a sociedade. O amadurecimento do amor implica também aprender a «negociar». (AL 220)

Papa Francisco logo explica que negociar não é para ser entendido como uma defesa por interesses egoísticos, querendo sempre levar vantagem. O que quer dizer, na verdade, é "um exercício do amor recíproco, já que esta negociação é um entrelaçado de recíprocas ofertas e renúncias para o bem da família. Em cada nova etapa da vida matrimonial, é preciso sentar-se e negociar novamente os acordos, de modo que não haja vencedores nem vencidos, mas ganhem ambos. No lar, as decisões



não se tomam unilateralmente, e ambos compartilham a responsabilidade pela família; mas cada lar é único e cada síntese conjugal é diferente” (AL 220).

Indica, com uma frase que não poderia ser mais rica em sua simplicidade, qual é o ponto de chegada, o fruto maduro do caminho:

Talvez a maior missão de um homem e de uma mulher no amor seja esta: a de se tornarem, um ao outro, mais homem e mais mulher. Fazer crescer é ajudar o outro a moldar-se na sua própria identidade. (AL 221)

Em sintonia com a peregrinação do evangelho, o caminho terá, necessariamente, tempos de crises. *Amoris Laetitia* ensina a acolher estes momentos difíceis como tempos de graças, convidando as famílias que estão mais adiante na caminhada, a serem as primeiras a apoiarem e encorajarem as que se encontram em dificuldade.

É preciso ajudar a descobrir que uma crise superada não leva a uma relação menos intensa, mas a melhorar, sedimentar e maturar o vinho da união. Não se vive junto para ser cada vez menos feliz, mas para aprender a ser feliz de maneira nova, a partir das possibilidades que abre uma nova etapa. Cada crise implica uma aprendizagem, que permite incrementar a intensidade da vida comum ou, pelo menos, encontrar um novo sentido para a experiência matrimonial. É preciso não se resignar de modo algum a uma curva descendente, a uma inevitável deterioração, a uma mediocridade que se tem de suportar. Pelo contrário, quando se assume o matrimônio como uma tarefa que implica também superar obstáculos, cada crise é sentida como uma ocasião para chegar a beber, juntos, o vinho melhor. É bom acompanhar os cônjuges, para que sejam capazes de aceitar as crises que lhes sobrevêm, aceitar o desafio e atribuir-lhes um lugar na vida familiar. Os casais experientes e formados devem estar dispostos a acompanhar outros nesta descoberta, para que as crises não os assustem nem os levem a tomar decisões precipitadas. Cada crise esconde uma boa notícia, que é preciso saber escutar, afinando os ouvidos do coração. (AL 232)

O que Papa Francisco oferece como exemplo de 'acompanhamento' está muito próximo a que a ADMA das famílias, nascida na ADMA Primária de Valdocco, está vivendo agora. Isso se torna um forte encorajamento e um novo estímulo missionário para multiplicar esta experiência de Igreja e de Família Salesiana nascida da Auxiliadora, que tem as famílias como protagonistas:

Deve-se encorajar os esposos para uma atitude fundamental de acolhimento do grande dom dos filhos. É preciso sublinhar a importância da espiritualidade familiar, da oração e da participação na Eucaristia dominical, e animar os cônjuges a reunirem-se regularmente para promoverem o crescimento da vida espiritual e a solidariedade nas exigências concretas da vida (AL 223)

Emaús: a experiência pascal de “Evangelho no caminho” e acompanhamento que transforma as crises em um início de nova vida. Lucas 24, 13-35

Sementes a serem lançadas

A família protagonista

Trocar a perspectiva (revolução copernicana!) requer esforço e tempo. Tento olhar a família (minha e nossas) com esta nova visão à qual o Papa me convida: família como Evangelho e como missão, sujeito da pastoral. Como darmos um passo à frente para sintonizarmos melhor com a vocação/missão da família como AL a apresenta?

Família no caminho

No caminho de Emaús no qual todos nos encontramos (como pessoas e como famílias) há os passos adiante que posso dar e há os caminhos os quais posso ajudar outras pessoas a percorrerem, sobretudo onde as crises tornam o caminho mais difícil. Confio, creio, e com esperança e generosidade deixo que o Senhor inspire os passos concretos que a caridade sugere.

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

ADMA PRIMÁRIA – PRIMEIROS PASSOS NA FAMÍLIA

PRIMI PASSI IN FAMIGLIA!

La famiglia al centro e Gesù al centro della famiglia.

Per chi?
Giovani coppie nei primi anni di matrimonio o prossime al grande passo (non si tratta di un corso prematrimoniale)

Per scoprire che
la Grazia del Matrimonio opera 24 ore su 24
Dialogare e perdonare si può
Ci sono segreti per essere felici e sposati

Quando e dove?
Incontri all'Istituto del Sacro Cuore, Torino.
Sabato 14/01/2017 ore 15:00-19:30. S. Messa prefestiva, cena insieme per chi lo desidera.
Sabato 18/02/2017 ore 15:00-19:30. S. Messa prefestiva, cena insieme per chi lo desidera.
Domenica 19/03/2017 ore 9:00-13:00. S. Messa festiva, pranzo insieme per chi lo desidera.
Ritiro weekend 1-2 aprile 2017 (sabato e domenica tutto il giorno).
Istituto dei Salesiani-Murazano, Bi. Italia.
Ritiro con ADMA Famiglie (per chi lo desidera) domenica 28 maggio 2017 dalle 9:30 alle 17:00. Istituto del Sacro Cuore, Torino.

Con chi?
Don Andrea Bozzolo—Presidente all'Università Pontificia Salesiana Torino.
Don Roberto Corbelli—Professore all'Università Pontificia Salesiana Torino.
Don Stefano Mondo—Responsabile della Pastorale Giovanile dei Salesiani IC.
Coppie felici e sposate che fanno esperienza nell'ADMA.

Come iscriversi:
Sito ADMA www.admadonbosco.org
Gian Luca 349-3127522 (16:00-21:30)
Simonetta 392-578665 (16:00-21:30)
Per i singoli incontri è gratuito un contributo libero (indicativamente 5€ o paragoni). Il costo del ritiro weekend a Murazano verrà comunicato al primo incontro. Per le coppie con bambini è richiesto di segnalare la necessità di servizio di Baby Sitter per l'organizzazione.





A alegria do amor, que Papa Francisco nos convida a aprofundar na exortação apostólica “Amoris Laetitia”, pode se tornar realidade? Nós acreditamos que a resposta a esta pergunta, que corresponde aos desejos mais profundos e verdadeiros que cada casal tem em seu coração, seja afirmativa: claro que pode se tornar realidade, mas é preciso aprender como. Assim como as crianças quando nascem não sabem andar nem falar, também os esposos devem aprender os segredos para serem felizes e esposados, devem conhecer a gramática das relações, dos afetos, do ser homem e mulher com as suas diferenças e a sua complementaridade. Os jovens esposos devem ser formados e acompanhados para poderem saborear a beleza do matrimônio, para viverem a graça que opera 24 horas sobre 24 horas e que ajuda a superar as dificuldades, para compreenderem a importância de não se isolarem e de construir linhas de relacionamentos, para saborearem a alegria do diálogo e do perdão, para viverem ligados. Àquele que sabe indicar o caminho a cada família, para se abrirem ao dom da vida e à alegria de se tornarem pais.

Eis então um caminho a ser feito para acompanhar os *“Primeiros passos na família”*.

Este percurso é pensado para casais jovens nos primeiros anos de casamento ou próximo ao grande passo (não se trata de um curso de noivos) desejosos de se prepararem, partilharem experiências, fazerem amigos. Nesta caminhada os jovens são acompanhados por casais mais velhos que estão fazendo uma caminhada na ADMA e por sacerdotes experientes em “Família” que juntos ajudam a aprofundarem os dons recebidos ou que receberão no sacramento do matrimônio, que está vivo e eficaz e age realmente em suas vidas. E a resposta a esta proposta foi realmente muito bela: mais de trinta casais se apresentaram no primeiro encontro no qual participaram com muita atenção e interesse. E, então, com gratidão, confiamos este caminho a Jesus e Maria, acreditamos que nos darão apoio e estamos certos que no final, o sorriso acompanhará todos estes jovens casais.

No dia 14 de janeiro, no Instituto *Sacro Cuore* de Turim tivemos o **primeiro encontro** dos “Primeiros passos na família”; um caminho para os jovens casais, organizado pela ADMA Primária em colaboração com os salesianos da Inspeção e a pastoral juvenil do Piemonte Valle D’Aosta. Através de palestras de Pe. Andrea Bozzolo, 60 jovens foram acompanhados por cinco casais da ADMA das famílias, para conhecerem a gramática dos relacionamentos, dos afetos, do serem homens e mulheres com as suas diferenças e as suas complementaridades.

TORONTO (CANADÁ)

O nosso grupo ADMA de Toronto teve um novo ano pleno de graças e de bênçãos, sob a guia e a intercessão de Maria Auxílio dos Cristãos.

No dia 24 de maio renovamos nosso compromisso com nossa Santíssima Mãe e a sua Associação, com a renovação solene do compromisso durante a celebração da missa em honra a São Francisco de Sales. Festejamos depois com um momento de confraternização. O tempo que passamos juntos foi rico de alegrias e de unidade, compartilhando as bênçãos do dia.



Continuamos a nos encontrar mensalmente e temos três retiros anuais sob a orientação de nosso animador espiritual, Pe. John Puntino, SDB. Os nossos encontros consistem na oração do Terço, na formação espiritual, na leitura das Escrituras, com a partilha de fé. Concluimos os nossos encontros com a bênção de Maria Auxílio dos Cristãos. É encorajador e gratificante ver como o espírito de nosso grupo está crescendo, sob a proteção de nossa Mãe. Pe. John revisa todo o material que estudamos em nossas reuniões, partilhando conosco sua maturidade espiritual e guiando-nos em nossa formação de fé.

Dado que o nosso grupo escolheu estudar o que promove uma maior consciência de si, continuamos neste caminho este ano, através do estudo das diversas características e qualidades que levam a uma espiritualidade saudável. Quanto mais nos conscientizamos de nossa pequenez, mais crescemos em uma profunda compreensão e aceitação da grande misericórdia e amor de Jesus, e fazendo assim, nos tornamos mais capazes de partilhar o seu amor e a sua misericórdia com os outros. É naturalmente fazemos tudo isto pela intercessão e sob a guia de nossa Mãe, Maria Auxiliadora. Assim, poderemos continuar a crescer no amor a Deus e aos irmãos, e, guiados por Nossa Senhora, poderemos nos santificar enquanto continuarmos o nosso caminho na terra (Margaret Pupulin - Presidente, ADMA - Toronto).

Em 18 de abril, recordamos o 148º aniversário da fundação de Maria Auxiliadora

ADMA
ASSOCIAZIONE DI MARIA AUSILIATRICE



Nome:
Cognome:
Data impegno:
Gruppo di appartenenza:

**Giovanni
Bosco
18 aprile 1869
Valdocco**

PUGLIA - ASSEMBLÉIA REGIONAL

Em concomitância com os festejos programados pela Venerabilidade de Pe. Francisco Convertini, domingo, 12 de fevereiro, os grupos da ADMA da Puglia tiveram a Assembléia Regional em Cisternino. Estiveram presentes mais de 130 pessoas, acompanhadas da Presidente Insetorial, Sra. Michelina Fares, e do Animador espiritual, Pe. Angelo Draisci. A presença de Pe. Pierluigi Cameroni, Animador mundial, permitiu a apresentação tanto do perfil espiritual e virtuoso de Pe. Convertini, quanto do caminho da ADMA a respeito



da Pastoral familiar, em sintonia com a Estréia do Reitor-Mor. À tarde, a Presidente entregou oficialmente aos grupos presentes, o Diploma de Agregação à ADMA Primária e o Decreto de Elevação da Insetoria Salesiana Meridional "Beato Miguel Rua", como sinal de comunhão e de vontade de renovação da Associação (Michela e Dino Fares).



O grupo da ADMA de **Cruzeiro (Brasil)** recebeu, com alegria, o Diploma de agregação à ADMA Primária de Turim.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

Vaticano – Dom Octavio Ortiz Arrieta é Venerável



(ANS - Cidade do Vaticano) - No dia 27 de fevereiro, o Santo Padre Francisco autorizou a Congregação das Causas dos Santos a promulgar os decretos relativos:

- às virtudes heroicas do Servo de Deus Ottavio Ortiz Arrieta da Congregação Salesiana de São João Bosco, Bispo de Chachapoyas, nascido em 19 de abril de 1878, morto em 1º março de 1958.

Ele nasceu em Lima, no dia 19 de abril de 1878. Em dezembro de 1893 entrou na escola profissional aberta pelos Salesianos para os meninos mais necessitados, como aluno marceneiro, depois, estudante. Fez o ano de noviciado em Callao e em 1902 emitiu os votos perpétuos nas mãos de Pe. Paulo Albera, visitador extraordinário. Continuou na mesma casa como assistente, mestre, estudante de filosofia e depois de teologia. Em 1906 foi enviado para fundar uma nova escola profissional na cidade de Piura. No dia 27 de janeiro de 1907 foi ordenado sacerdote. Depois da obra de Piura, Pe. Ortiz foi chamado para dirigir as obras de Cusco

e Callao.

Aí, enquanto se dedicava ao trabalho com os jovens, no dia 21 de novembro de 1921, chegou a ele a nomeação de Bispo da distante diocese de Chachapoyas, na Cordilheira dos Andes do Norte. Foi ordenado bispo na Igreja de Maria Auxiliadora em Lima no dia 11 de junho de 1922. A cidade de Chachapoyas fica a 2300 metros de altitude, e a diocese compreendia um território de 95.200 km² com uma população de 250.000 habitantes. Depois de um mês de ordenado, o novo bispo chega a sua sede episcopal, vaga por cinco anos. A sua vida foi um contínuo viajar: por longos dias, a cavalo, a pé, na cordilheira, nas florestas, nos rios. Lá até os picos gelados para depois, descer aos tórridos vales.

Desde o início organizou Missões e Exercícios Espirituais para os leigos e para os sacerdotes. Estendeu este intenso programa, diferente de ano a ano, a todos os centros de sua diocese. Catequese e pregação, zelo para com os sacerdotes e seminaristas, promoção das vocações, foram o trabalho simples e concreto de todos os seus 37 anos de episcopado. Sempre conservou o estilo salesiano: amável, acolhedor, habitualmente alegre, próximo às pessoas. Os jovens enchiam as salas de seu velho palácio episcopal. Com a paixão do catecismo em seu coração, ensinava-o sempre que o tempo o permitia. Foi um organizador nato: realizou oito Visitas pastorais; celebrou três Sínodos diocesanos e organizou um bem sucedido Congresso Eucarístico; reorganizou os arquivos paroquiais; criou Associações e Confrarias; publicou um jornal.

Ficando vaga a sede arquidiocesana de Lima, o Núncio Apostólico, em nome do Papa, ofereceu-lhe o lugar. Dom Ortiz agradeceu e recusou a proposta, dizendo que havia “casado” com a sua diocese, e queria permanecer entre as pessoas de seu *pueblo* até a morte. Morreu em Chachapoyas no dia 1º de março de 1958, aos 79 anos de idade.